A
V
0032423/2003
L0000032426

ORMA
920.5
A662

O CENTENARIO DE

Themistocles Aranha

POR

JERONIMO DE VIVEIROS

1937
IMPRENSA OFFICIAL
Maranhão

BPBL
Biblioteca Pública Benedito Leite

ORMA
920.5
A662V

CENTENARIO

DE

Themistocles Araujo

POR

JERONIMO DE VIVEIROS

1937
IMPRENSA OFFICIAL
Maranhão

BPBL
Biblioteca Pública Benedito Leite

A' VENERANDA MEMORIA DE

Sinhá Graça, † 933

A AMANTISSIMA ESPOSA DE THEMISTOCLES ARANHA, HOMENAGEM DE

Jeronimo de Viveiros

S. Luiz, 8 de Agosto de 1937

BPBL
Biblioteca Pública Benedito Leite

Themistocles Aranha

BPBL
Biblioteca Pública Benedito Leite

A ephemeride maranhense assignala hoje o centenario do nascimento de uma grande figura do nosso passado — Themistocles Aranha, cuja vida foi integral desempenho de duas altas funcções sociaes: jornalismo e magisterio.

Consagrando a este duplo apostolado toda a energia de seu bello espirito de patriota e todo o devotamento de sua assombrosa capacidade de trabalho, Themistocles foi, sem o querer, durante largo periodo, o centro animador da actividade intellectual e economica do Maranhão.

Passava-lhe, pelas salas de suas aulas e pela redacção de seu jornal, a vida maranhense daquelles tempos: o estudante, sequioso de ensinamentos; o commerciante, que carecia de conselhos sobre os factos economicos da terra; o politico que com elle ia discutir as crises da administração da Provincia.

Simples e lhano, ponderado e reflectido, Themistocles ouvia a todos com igual attenção, revelando nas suas opiniões admiravel equilibrio de acção, sempre presidida por forte desejo de servir á collectividade.

D'ahi o seu grande prestigio no professorado, o alto conceito que desfructou no seio das classes conservadoras, a immensa popularidade do seu nome.

Nasceu Themistocles da Silva Maciel Aranha ás 11 horas da noite de uma terça-feira, no sitio Maracujá, em São Joaquim do Bacanga.

Neste mesmo sitio, no anno seguinte, a 1.º

8-8-3

BPBL
Biblioteca Pública Benedito Leite

de novembro, foi baptisado pelo frade carmelitano Manoel da Silva Soares, servindo de padrinhos seu avô paterno Ignacio de Loyola Maciel Aranha e d. Josepha Joaquina Lisbôa.

Em 1850, está elle matriculado no Lyceu Maranhense, cujas aulas frequenta até 53, quando seus paes — João Joaquim Maciel Aranha e Josepha Joaquina Moraes e Silva Aranha — resolvem fazê-lo estudar engenharia na capital do Imperio, para onde segue no vapor "Barana", a 15 de outubro d'esse mesmo anno de 53.

Na Escola Central, onde ingressa em 1854, figura o moço maranhense entre os bons estudantes, ao lado de André Rebouças, de quem foi intimo amigo.

Não concluiu, porém, Themistocles o curso, iniciado sob tão promissôres auspicios.

Abalára-lhe a sau'de grave enfermidade, que o fez regressar ao Maranhão em 1857, para d'elle não mais sahir.

Tinha, então, Themistocles vinte annos de idade.

Nada obstante, installa um instituto particular de ensino — o Collegio de São João Baptista — e é convidado para dirigir o "Jornal do Commercio", substituindo o fundador d'esta folha, Prudencio José Botelho. (1858).

A partir d'essa epoca, a vida do futuroso moço é um duplo apostolado: quando deixa a cathedra de professor, em que se revela eximio como poucos, é para manejar a penna do jornalista, que anima, orienta e conduz a sociedade.

E' que lhe corria nas veias, pelo lado materno, o mesmo sangue que animára a fibra de José Candido de Moraes e Silva o fundador do segundo collegio que teve a Provincia e do indomavel jornal — "O Pharol", o qual marcou

BPBL
Biblioteca Pública Benedito Leite

uma epoca inconfundivel na historia da imprensa do Maranhão.

D'ahi o seu pendor pelo magisterio e a sua indole de jornalista.

Na cathedra de português do collegio de São João Baptista, como na de mathematica da Casa dos Educandos, na de rhetorica e poetica do Seminario das Mercês, na de lente de geographia do Lyceu, Themistocles foi sempre "um maravilhoso professor, ardente, culto, com o magico dom de communicabilidade e da fascinação". "A geographia que ensinava", diz um dos seus discipulos, "era uma disciplina seductora". "Cessava de ser uma nomenclatura de terras e povos, para se tornar o ambiente physico e economico do homem". "Attrahia sobretudo a attenção dos seus discipulos para as terras de futuro — o Brasil, a Oceania, a Africa".

D'este modo, como professor, plasmava com carinho inexcedivel o espirito da mocidade, que elle ia, mais adiante, na estrada da vida, acolher e aconselhar, paternalmente, quando estreante nas columnas do seu jornal.

Como director do "Jornal do Commercio", o joven jornalista permaneceu até março de 1861, epoca em que passa a redigir, em companhia do dr. Carlos Fernandes Ribeiro, posteriormente Barão de Grajahu', o periodico "Imprensa", que deixa em outubro d'esse anno, para ir substituir Sotero dos Reis na redacção do "Publicador Maranhense".

Em março de 1863, Themistocles despede-se da redacção do "Publicador", e funda "O Pais", jornal catholico, literario, commercial e noticioso, bi-hebdomadario, cujo primeiro numero circulou a 28 de abril, sendo impresso na typographia de Belarmino de Mattos, em grande formato, e contendo três columnas.

BPBL
Biblioteca Pública Benedito Leite

Já, então, Themistocles era o jornalista, de quem Joaquim Serra dizia ser "habil, de phrase calma, substancioso e cortês, jamais entrando em personalidades e estando sempre prompto a animar os talentos novos".

"O Pais" foi a verdadeira tenda de trabalho do grande jornalista maranhense, que a manteve durante mais de vinte annos, sempre cercado pelo escol da intellectualidade moça naquelles tempos: Celso de Magalhães, João Candido, Francisco e Augusto Viveiros de Castro, Almir Nina, Claudio e Luis Serra, além de outros.

Referindo-se ao "O pais", Joaquim Serra, na sua curiosa "Historia da Imprensa do Maranhão", informa: "é uma das folhas mais interessantes do norte do Imperio, exercendo decidida influencia na opinião publica maranhense e gosando na praça de São Luis do melhor conceito".

Orgão das classes conservadoras por cujos interesses pugnava, infatigavel na defesa das mais alentadas ideias, escripto numa linguagem correcta e elevada, o famoso periodico formava, de facto, a opinião publica da Provincia, realçando assim a individualidade do seu redactor-chefe e proprietario, cujo sentimento dominante foi, na phrase de Viveiros de Castro, um entranhado amor á terra maranhense, um desejo intenso de vê-la prospera e feliz.

Se o patriotismo era a feição caracteristica do jornalista, do homem publico, considerado "emerito e infatigavel obreiro do progesso da terra maranhense" pelos seus proprios contemporaneos, a bondade foi o sentimento predominante no seu grande coração.

E, assim, durante vinte annos, defendeu o "O Pais" os opprimidos, clamou contra as in-

BPBL
Biblioteca Pública Benedito Leite

justiças e despertou e estimulou os sentimentos altruisticos da sociedade.

E' elle quem em 1867 mostra a necessidade imperiosa de uma associação, destinada a proteger as familias dos voluntarios que mandavamos aos campos do Paraguay, assim como foi elle o primeiro a correr, caridoso e bom, em auxilio dos pobres, flagellados pela grande epidemia de variola de 83.

E' de 3 de janeiro desse ano o seu artigo

A PESTE

Vai tomando horrorosas proporções a epidemia da variola.

Cresce o numero das vitimas diarias e não tem conta o dos atacados. Ruas ha, como a do Egito, em que rara é a casa em que não se encontre um ou mais doentes.

Está a cidade neste estado, e a caridade adormecida, todos a esperarem os socorros, publicos oficiaes, o pão do governo.

Não é isto bastante. Dê o governo tudo quanto puder, nestes dias não se regateiam socorros, mas faça a população por si alguma cousa. Tire o abastado um pouco do superfluo que despende e dê aos que morrem mais da miseria do que da epidemia. Ao abastado siga-se o remediado, que ha de achar das verbas de suas despezas alguma que poderá ser cerceada para dela tirar uma esmola para socorrer os desgraçados. O pobre, o que vive do parco ganho quotidiano, esse mesmo encontrará em sua pobreza um obulo para juntar á dadiva do rico.

A caridade inventa mil meios para ex-

BPBL
Biblioteca Pública Benedito Leite

pandir-se e o real do povo produz milagres.

Oponhamos ás violencias da natureza a unidade humana, dizia ha pouco Vitor Hugo, enviando o produto de uma subscrição em favor dos inundados da Alta-Italia.

Por toda a parte, onde se produzir o mal, que a unidade humana se erga e produza o bem .

Não podemos esperar socorros estranhos, não devemos contar só com o dinheiro do governo.

Organizem-se comissões , que percorram as casas dos indigentes, e, matando a miseria que nelas reina, diminuam as vitimas da epidemia.

A' frente desse movimento ponham-se os sacerdotes, os medicos, e aqueles que pelos sofrimentos dos pobres têm compaixão.

E' na direção dessa santa cruzada que mais realçará a influencia do padre, a cujo apelo não haverá quem seja surdo.

E' no meio da peste, a disputar-lhe as vitimas, expondo a propria vida, que o medico dá provas da santidade da sua missão, e que é fiel ao juramento prestado. E' ahi o seu campo de honra, onde pode com mais brilhantismo mostrar seu patriotismo e coragem, do que o soldado no campo de batalha.

Estamos dando um triste exemplo de nossos sentimentos.

O que se dirá de uma cidade, assolada pela peste, na qual não aparece meia duzia de homens que se ponham em movimento e organisem um serviço de caridade regular e bem dirigido ? Havemos de esperar tudo do governo, da caridade oficial ? Fa-

BPBL
Biblioteca Pública Benedito Leite

ça o governo por seu lado, mas venha a caridade particular, que ainda achará muito em que se exercitar.

Não podemos terminar sem nos dirigir ás senhoras.

Quando se trata de caridade tem a mulher a primazia. Ninguem a pratica com mais abundancia de coração do que ela, com mais elegria, com mais vontade. Offerece-se agora ás senhoras maranhenses excelente ensejo de darem expansão aos nobres sentimentos que lhes guarda o coração.

Deixai por um momento os vossos comodos, constitui-vos em comissões, ide á casa de vossos amigos, reuni tudo que puderdes em favor dos pobres, reúni dinheiro, roupa, generos alimenticios, tudo; ide, que as vossas virtudes, a vossa beleza, jamais brilharam nos salões, como brilharão nessa caridosa peregrinação.

Lembrai-vos do que fizestes no tempo da guerra do Paraguay. Si não tivestes essas recompensas futeis, que o homem tantas vezes estima, mas que a mulher sempre despreza, tivestes a melhor, a mais agradavel das recompensas, a gratidão daquelas mães de familia a quem matastes a fome, cujas lagrimas enxugastes, e que guardam indeleveis gravados no coração os nomes de Eponina Condurú e suas companheiras".

E os auxilios não demoraram.

Deles nos dá noticia o "Paiz" de 10 de janeiro: comissões do clero sob a direcção de Monsenhor Mourão, a do commercio com Manoel Vieira Nina á sua frente, a dos estudantes, presidida por Manoel Antonio Araujo, a organizada pelo "O Paiz".

BPBL
Biblioteca Pública Benedito Leite

Era assim o notavel jornalista: os sentimentos de bondade de seu formoso coração acordavam a caridade dos maranhenses, nos dias angustiosos da cidade.

Não foi, certamente, Themistocles o creador no Maranhão do jornal popular, papel que, inquestionavelmente, cabe a Victor Lobato, mas foi, sem duvida, o medianeiro, o preparador para a transformação dos velhos nos novos moldes jornalisticos. "O Paiz" representou justamente o meio termo entre o velho e rotineiro "Publicador Maranhense" e o jornal leve, alegre, noticioso e popular.

Politico militante num partido — o Conservador, onde a sua palavra era acatada e considerada pelo chefe, — conselheiro Gomes de Castro, e ouvida com respeito pelos correligionarios, que lha exigiam nas occasiões difficeis, como nas eleições de 1884, Themistocles Aranha, entretanto, mantinha o seu jornal numa situação de independencia assombrosa no meio das fortes lutas que agitavam as agremiações partidarias de então, e, d'este modo, o publicista maranhense impressiona o observador de hoje pela immensa serenidade e grande equilibrio do seu bello espirito.

E' sob este aspecto que elle desempenha o mandato de deputado do partido Conservador á Assembléa Legislativa Provincial, na legislatura de 1869—70.

Ahi o politico não perde a linha impeccavel do redactor do maior jornal da Provincia, embora tenha, muitas vezes, de defender com ardor as idéas e interesses do seu partido.

Foram essas qualidades invejaveis que ornaram a personalidade de Themistocles Aranha, que levaram as classes conservadoras a elegel-o Presidente da Associação Commercial

BPBL
Biblioteca Pública Benedito Leite

do Maranhão, logar que occupou durante um trienio.

D'este cargo não fez o notavel jornalista uma sinecura de honras e homenagens; pelo contrario, transformou-o em pesada cruz. E assim é que, eleito, para logo, emprehende, só, sem auxiliares, a estafante tarefa de organizar a estatistica economica da Provincia — trabalho perfeito e completo, e nos dá essas duas explendidas exposições do assucar e algodão do Maranhão, realizadas nos annos de 1883 e 85.

Do que se passou nestas festas do trabalho, que foram tambem consagrações de crenças profundas e vastas esperanças, dizem os noticiarios dos jornaes da epoca, d'onde respigamos estas notas:

"Não somente o café terá exposições annuaes. A Provincia do Maranhão tel-as-á tambem de assucar e algodão, organizadas e dirigidas pela Associação Commercial que, como sabem os nossos leitores, iniciou a 23 de dezembro ultimo tão uteis certamens pela primeira exposição daquelles dois productos, que já se effectuou no Brasil."

"Dois generos de tamanho valor, para cuja producção possu'e o Imperio especiaes condições em numerosas zonas, jámais haviam sido representados,sendo muito incompletamente em nossas exposições nacionaes, onde a promiscuidade de multidão de artigos de diversa natureza não permittia considerar por seus variados aspectos aquelles ricos productos, tão dignos de estudos. A esclarecida iniciativa da Associação Commercial do Maranhão torna-se por isso mesmo mais credora de sympathias".

"O exemplo do Maranhão é para ser imi-

BPBL
Biblioteca Pública Benedito Leite

tado; além do mais foi obra da iniciativa individual; merece, portanto, ser admirada em paiz, onde é tão difficil seguir o rasto da iniciativa sem dar com a pegada, mais ou menos visivel, da protecção do governo." — (Artigo editorial do "Jornal do Commercio" do Rio de Janeiro).

"Deve estar satisfeito o sr. Themostocles Aranha com o resultado da exposição.

Seus intelligentes e perseverantes esforços tiveram o melhor exito. A grande quantidade de amostras expostas e a maneira por que a população da capital mostrou saber aquilatar os seus nobres intuitos, concorrendo em massa á exposição, são a prova do acolhimento que sua idéa encontrou e dos titulos que conquistou á gratidão da Provincia o digno promotor da exposição." (Da "Pacotilha").

Graças ao patriotismo do cidadão a quem a posteridade chamara benemerito, o sr. Themistocles Aranha, o Maranhão realiza sua segunda exposição agricola. — (Trecho do discurso com que o Presidente José Leandro de Godoi e Vasconcelos abriu a segunda exposição).

Discursando na segunda exposição, 1885, Themistocles Aranha aborda a magna questão do dia — a abolição do elemento servil. Ainda ahi a palavra do jornalista reflecte a mesma serenidade de sempre, impressiona pela justa medida e exacta comprehensão dos factos. Elle — o abolicionista — que já então tinha libertado os seus escravos, elle — a alma caridosa e bemfazeja, que despertava a caridade adormecida dos maranhenses, elle — o arauto dos grandes ideiaes na imprensa, não se deixa arrebatar pelo enthusiasmo estonteante do movimento irresistivel, estuda com reflexão o pro-

BPBL
Biblioteca Pública Benedito Leite

blema, mede-lhe as consequencias, avalia-lhe os effeitos.

Ouçamol-o, nesta bella pagina, em que o jornalista se revela sociologo:

"E' de absoluta necessidade a reforma que espiritos generosos exigem, e que felizmente ninguem mais terá força de impedir; mas o mal é chronico e só como as doenças chronicas deve ser tratado. Se nestas applicarmos o tratamento das molestias agudas, a cura não se effectuará e pagará o enfermo com a vida a impericia de quem o quiz curar.

E' a escravidão um funesto erro, concordo; é uma planta venenosa que cresceu no sólo da Patria, concordo ainda; é, finalmente, uma mancha no pavilhão nacional. E' esta justamntee a minha opinião.

E', porém, um erro de seculos, e não poderá ser dissipado com a mesma rapidez que seria, se fosse de ontem. A arvore estendeu raizes fortes e profundas por baixo dos alicerces do edificio social, se a arrancarmos violentamente, desabará o edificio, convulsionar-se-á o sólo da Patria. Essa mancha que conspurca o labaro da nação brasileira não poderá ser apagada com o emprego de reagentes fortes, porque com ella pode ser destruida a propria bandeira.

Pede, senhores, essa reforma muita calma, pede duas manifestações de coragem civica: uma a de dominar e dirigir os sentimentos abolicionistas, que trazem agitados tantos espiritos; a outra affirmar francamente as nossas convicções, oppondo resistencia legal aos impulsos violentos d'esses sentimentos, e tambem áquelles que quizerem parar ou retroceder.

Só assim, senhores, se servirá patrioticamente ao paiz na perigosa situação em que se acha.

BPBL
Biblioteca Pública Benedito Leite

E seja quanto antes tomada uma resolução, porque não pode a lavoura continuar no estado afflictivo em que se vê."

Vivendo mais para os interesses da collectividade do que para os seus, foi o "O Paiz" uma empresa de poucos recursos, que lutara com difficuldades, as quaes, aggravando-se, dia a dia, levaram, o seu proprietario a passal-a a outrem, em 1884.

Tocante pelo pesar e pela dôr que nelle transparecem, é o artigo, publicado em 31 de março desse mesmo anno de 84, com que o velho e culto jornalista se despede da imprensa e communica ao publico o fechamento do "O Paiz".

Ei-lo :

Depois de mais de 25 annos de um exercicio apenas interrompido, nos primeiros tempos, por curtos periodos, deixo hoje de ser jornalista.

Depois de uma existencia de mais de 20 annos, desde 28 de abril de 1863 nunca interrompida, deixa hoje de existir o "Paiz".

Retirando-me da imprensa, posso com orgulho dizer que nella militei só dominado do desejo ,que em todos os actos de minha vida me tem acompanhado — o desejo de promover o desenvolvimento intellectual e moral desta terra.

E essa foi por conseguinte a missão que desempenhou o "Paiz" durante sua existencia.

Não deve desapparecer um jornal da natureza deste sem que o leitor, que já está com elle habituado, seja informado do que motivou esta resolução.

Ha muito tempo luctava o "Paiz" com

BPBL
Biblioteca Pública Benedito Leite

grandes difficuldades para manter-se, desde que sua publicação, de tres vezes por semana, passou a ser diaria, pois duplicou-se-lhe a despesa e pequeno augmento teve a receita.

Isto obrigou-me a sacrificios enormes, até que, esgotados todos os meus recursos, veio uma sociedade em commandita amparar o jornal.

Vendo, porém, eu, depois de um anno de formada a sociedade, que o estado financeiro da empreza não melhorava, dei disto conhecimento aos socios commanditarios, áquelles que tão generosamente me auxiliaram, e a quem a maior gratidão devia; e em vista da escripturação, que lhes foi apresentada, e do que lhes expuz, resolvemos suspender a publicação do jornal.

E' este o unico motivo porque desapparece o "Paiz".

Não desapparece o jornal, porque os lucros auferidos pelo seu proprietario colloquem a este em posição de não precisar trabalhar. Muito ao contario. Pobre entrei para a imprensa e mais pobre ainda saio della. Tinha então 20 annos e era solteiro; hoje tenho mais de 40 e numerosa familia.

Não se rompe com habitos inveterados sem sentir-se grande abalo, não se deixa uma profissão que se exerce sem a interrupção de um só dia, por mais de 20 annos, sem um profundo sentimento; e assim pode cada um avaliar o que me vai na alma vendo desapparecer o "Paiz", este jornal que creei, que sustentei até o impossivel.

Mas como não ha dôr sem lenitivo, resta-me a consolação de retirar-me da imprensa sem a ter deshonrado, de ter sus-

BPBL
Biblioteca Pública Benedito Leite

tentado o jornal no mais elevado nivel do conceito publico.

Aos bons e velhos assinantes do "Paiz", a todos que o auxiliaram, minha eterna gratidão.

Aos meus companheiros de trabalho, meus amigos, esses honrados operarios, que desde a fundação do jornal o não desampararam e a seus companheiros de officina, profundo reconhecimento.

Maranhão, 31 de março de 1884.

Themistocles Aranha.

Mas á existencia do "O Paiz" estava presa a vida do jornalista. Themistocles sobreviveu-o apenas tres annos.

A's 4 horas da manhan de 27 de abril de 1887, fallecia, nesta cidade, Themistocles Aranha, de quem Gomes de Castro disse em sentido artigo: "Intelligencia tão robusta, quanto esmeradamente cultivada, coração aberto a todos os affectos generosos, se bem que lutador activo e esforçado, não conheceu as amarguras do odio, e no leito do descanço eterno, banham-no as lagrimas, que a saudade verte de todos os olhos, e acompanham-no as preces de quantos o conheceram".

* * *

Themistocles Aranha desposou, a 5 de setembro de 1867, d. Maria da Gloria de Alencastro Graça, filha do Conselheiro José Pereira da Graça (Barão do Aracaty) e irman do notavel philologo brasileiro dr. Heraclito Graça,do Desembargador Abel Graça, General Graça e Almirante Alencastro Graça.

BPBL
Biblioteca Pública Benedito Leite

D'este casamento nasceram dez filhos: oito meninas e dois rapazes — o grande romancista Graça Aranha, já fallecido e o notavel almirante Heraclito Graça Aranha, que actualmente occupa o alto cargo de director do Lloyd Brasileiro. Uma das filhas cazou-se com o nosso illustrado conterraneo General Tasso Fragoso.

Themistocles foi socio correspondente do Instituto Historico e Geographico do Rio de Janeiro e da Sociedade de Geographia de Lisboa.

Do Governo Imperial recebeu Themistocles Aranha a venera de Commendador da Ordem da Rosa, e, ainda como premio de seus serviços, foi nomeado, por Carta Imperial de 12 de setembro de 1885, secretario do Governo da Provincia do Maranhão.

Jeronymo de Viveiros

8-8-37.

BPBL
Biblioteca Pública Benedito Leite

7.7.37

No Lyceu Maranhense realizou-se, (ontem,) ás 11 horas, uma sessão em homenagem á memoria de Themistocles Aranha.

Sobre a individualidade do notavel educador e jornalista dissertou o professor Jeronimo de Viveiros, cathedratico de Historia da Civilisação daquelle estabelecimento de ensino.

Desta homenagem deu conhecimento ao Almirante Graça Aranha o dr. Antonio Cordeiro, director do Lyceu, no seguinte telegramma:

Almirante Heraclito Graça Aranha

Director do Lloyd Brasileiro

Rio de Janeiro.

Corpos docente e discente Lyceu Maranhense hoje vespera data gloriosa Maranhão 1.º centenario nascimento grande jornalista educador Themistocles Aranha, vosso progenitor, prestaram significativa homenagem memoris um dos vultos mais notaveis galeria maranhenses illustres promovendo salão nobre impressionante sessão commemorativa faustosa data na qual cathedratico Lyceu Jeronimo Viveiros produziu brilhante trabalho sobre vida merecimento intellectual moral tão grande espirito exemplar saber culturas honra magisterio maranhense jornalismo Brasil. Peço-vos nome todos collegas meu nome receberdes nossas saudações data amanhã transcorre tão bem homenageada acaba de ser Maranhão pela sua intellectualidade ufana memoria inesquecivel mestre.

Antonio José Cordeiro,

Director Lyceu Maranhense.

BPBL
Biblioteca Pública Benedito Leite

Na sessão de ontem da Camara Municipal discursou sobre a personalidade de Themistocles Aranha o illustrado professor Alves Cardoso, "leader" do Partido Republicano naquella Corporação, pedindo fosse votada uma moção em homenagem aquelle grande e notavel vulto do passado maranhense.

BPBL
Biblioteca Pública Benedito Leite